

NOTÍCIAS CNTV/

VIGILANTES



CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS VIGILANTES 10/Jun



cntv@cntv.org.br | (61) 3321-6143 | www.cntv.org.br | Edição 2582/2021



Bancária é vítima de agressão em agência do Bradesco em Londrina (PR)

Banco descumpre obrigatoriedade de vigilante; bancária foi arrastada pelo cabelo e arremessada contra a parede



Uma bancária que trabalha em uma “agência de negócios” do Bradesco em Londrina (PR) foi arrastada pelos cabelos e jogada contra a parede de vidro do banco. O agressor foi um cliente insatisfeito com o modelo de atendimento precário imposto pelo banco.

Para o coordenador do Coletivo de Segurança Bancária da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (ContraFUT), Elias Jordão, além do próprio agressor, o banco deve ser responsabilizado pela agressão contra a bancária em Londrina. “Não somos contra este modelo de agência. É uma escolha de gestão que cabe aos bancos. Mas, desde

que eles decidiram implantar este modelo de ‘agência de negócios’ (a nomenclatura muda conforme o banco), retirando os vigilantes e as portas giratórias de segurança, cobramos a segurança para funcionários e clientes e alertamos sobre os riscos de incidentes como o ocorrido ou ainda mais graves”, disse. “O caso de Londrina, infelizmente, corrobora com

nossa tese e será usado como exemplo em nossa próxima reunião de negociações sobre o tema com os bancos. Esperamos que eles se sensibilizem”, completou.

Acompanhamento do caso

A bancária foi afastada do trabalho com problemas psicológicos e o Sindicato dos Bancários de Londrina e Região acompanha o caso e presta assistência para a funcionária. “Cobramos do Bradesco a emissão da CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho) e toda a assistência necessária para que esta bancária possa se recuperar”, informou o diretor do sindicato e membro da Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Bradesco, Valdecir Cenali.

O dirigente disse, ainda, que o sindicato está monitorando as unidades de negócios e verificando se foram registradas outras

ocorrências desse tipo no país para cobrar da direção do banco o retorno do modelo de segurança anterior que existia nas agências. “Não podemos permitir que o Bradesco deixe seus funcionários e clientes largados à própria sorte por conta da redução de custos para ampliar ainda mais seus exorbitantes lucros”, disse.

Além de retirar as portas giratórias de segurança, com detector de metais, e os vigilantes das agências de negócios, o banco tem tocado uma política de redução do quadro de pessoal, o que prejudica o atendimento e deixa clientes insatisfeitos. Entre março de 2020 e março de 2021, em plena pandemia, o Bradesco reduziu seu quadro de pessoal em 8.547 funcionários.

Fonte: Contraf-CUT, com informações do Vida Bancária

RONDÔNIA

Projeto de Lei que garante vacinação de vigilantes em São Miguel do Guaporé é aprovado e sancionado pelo prefeito



Por SINTESV-RO

O Projeto de Lei Municipal Nº 2.078/2021, de autoria do vereador Arilson Valério da Silva (Alemão) - PSB, que “dispões sobre a inclusão de categorias profissionais no rol do grupo prioritário da campanha de vacinação SARS-COV-2, COVID 19” foi aprovado pelos demais vereadores do município de São Miguel do

Guaporé e sancionado pelo prefeito.

O ofício encaminhado pelo Sindicato dos Vigilantes do Estado de Rondônia, contou com a ajuda do companheiro vigilante no município, Josias Ramos de Oliveira da empresa Proteção Máxima, que tratou de procurar as autoridades locais e acompanhar os trâmites.

Com a aprovação deste Projeto os vigilantes de São Miguel terão sua imunização garantida, “quero em nome de toda nossa diretoria e de todos os vigilantes do referido município agradecer o empenho, a consideração e a atitude de todos os envolvidos nesta conquista. Que outros municípios possam seguir o mesmo exemplo, obrigado a todos” disse o presidente do SINTESV-RO Valdemar Cosme.

FONTE: RONDÔNIA DINAMICA

Caso Monitore: SEDU vai pagar diretamente aos trabalhadores



O presidente do Sindseg-GV/ES Serafim Gerson Camilo juntamente com o Diretor Welinton, se reuniram na Procuradoria Geral do Estado com representantes da SEDU e empresa Monitore para tratar a respeito do pagamento e benefícios dos Vigilantes que atuam no Contrato da SEDU.

Serafim explica que a reunião foi produtiva e que ficou deliberado na reunião que o salário e benefícios do mês de Maio/2021 será feito pela empresa Monitore hoje, quinta feira, dia 10 de junho de 2021.

“Após muito trabalho nós conseguimos o bloqueio de pagamento de faturas para a Monitore. A empresa vai entregar os contracheques dos meses de abril e maio aos vigilantes até amanhã, sexta-feira, dia 11 de junho de 2021. Já os próximos pagamentos serão feitos diretamente pela SEDU com a retenção do crédito da fatura do contrato com a empresa”, explica o presidente Serafim.

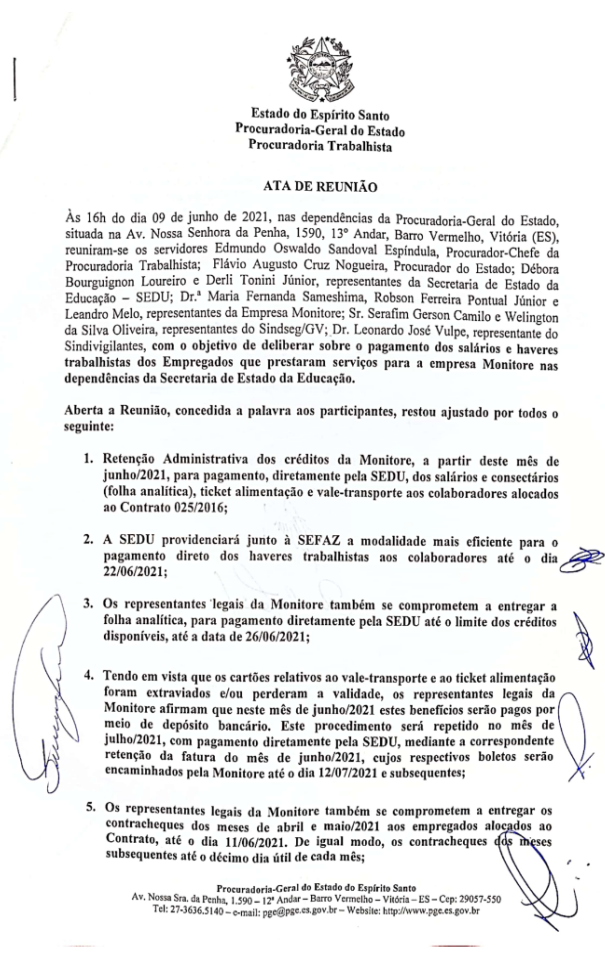
O sindicato não parou de lutar pelos trabalhadores! O departamento jurídico da

entidade continua atuante e defendendo os direitos dos vigilantes com agilidade e profissionalismo.

“A luta continua! Estamos aqui para defender todos os interesses dos trabalhadores e impedir que eles sejam prejudicados por empresas com reputação duvidosa. O Sindseg apura todas as denúncias que recebe e briga para que os direitos dos trabalhadores sejam cumpridos”, diz Serafim.

A seguir, acompanhe a ata da reunião ocorrida na PGE:

Fonte: SINDSEG GV-ES



Senado e Câmara lançam portal conjunto para informar tramitação de projetos

Portal Simplificou permite acompanhar a tramitação de leis ordinária e complementar, propostas de emendas constitucionais e projetos de decreto legislativo (PDLs) em um única plataforma na internet



As secretarias-gerais das Mesas do Senado e da Câmara dos Deputados lançaram nesta sexta-feira (28) o portal Simplificou, onde é possível consultar o estado da tramitação de proposições legislativas nas duas Casas.

O portal exibe para o usuário o caminho esquematizado do projeto, com ícones indicando onde ele se iniciou, em qual estágio de tramitação se encontra, qual foi a conclusão de cada etapa (aprovação, rejeição, sanção, veto) e quais são os próximos passos. Também traz os links para as páginas detalhadas dos projetos em cada Casa, onde há informações adicionais sobre cada um.

Ele reúne as informações sobre projetos de lei ordinária (PLs) e complementar (PLPs), propostas de emendas constitucionais (PECs) e projetos de decreto legislativo (PDLs). Medidas provisórias (MPs) e projetos de lei do Congresso (PLNs) continuam na página do Congresso Nacional.

O Simplificou é mais uma etapa do trabalho de padronização das informações sobre o processo legislativo, que começou em 2019, quando a nomenclatura e numeração de

projetos foi unificada — antes, cada Casa tinha seu próprio modelo, e um projeto mudava de tipo e número quando se movia de uma para outra.

Transparência

O secretário-geral da Mesa do Senado, Gustavo A. Sabóia Vieira, afirmou que o esforço recente das duas Casas tem como foco informar claramente a sociedade sobre o trabalho do Congresso.

— O Parlamento brasileiro tem tido um protagonismo importante em termos de diálogo direto com os cidadãos. Nossa parceria é fundamental para disponibilizar a informação legislativa de uma forma que faça sentido.

Para Ruthier de Sousa Silva, secretário-geral da Mesa da Câmara, a linguagem visual mais amigável e explicativa do novo portal vai facilitar o entendimento do que mais interessa às pessoas, que é consultar rapidamente o estado dos projetos de lei.

— O grande benefício da informação facilitada é a transparência. Qualquer cidadão vai poder entender por onde já passou e por onde ainda vai passar o projeto.

Diretor da Secretaria de Apoio aos Órgãos do Parlamento do Senado (Saop), Waldir Miranda faz eco a esse ponto, observando que as nuances do processo legislativo podem ser confusas sem um guia de qualidade.

— A ideia é [o portal] ser uma visão global para o cidadão que quer entender se um projeto já virou lei ou não. Quando ele sai de uma Casa, parece que já virou lei, mas não, ele ainda vai para a outra e, às vezes, volta para a primeira.

O desenvolvimento tecnológico da página de tramitação unificada ficou a cargo da

Secretaria de Tecnologia da Informação do Senado (Prodasen), com o apoio da Diretoria de Inovação e Tecnologia da Informação da Câmara dos Deputados (Ditec). Os trabalhos técnicos duraram pouco mais de 12 meses.

A equipe de Publicidade e Marketing da Comunicação do Senado é responsável por toda a campanha de divulgação do novo portal. Para o lançamento da nova página de tramitação unificada, a campanha foi desenvolvida com

peças de divulgação criadas para TV, rádio, mídias sociais, WhatsApp e para o portal do Senado. É uma continuidade da primeira fase, criada e divulgada em 2019, com cores suaves e formas simples para passar a ideia de clareza sobre um tema que não é assim tão fácil de se entender: o processo legislativo.

Fonte: Agência Senado

Inflação chega a 0,83%, a maior para o mês em 25 anos

Resultado ficou acima do esperado por analistas do mercado e teve impacto do aumento na conta de luz; o IPCA já acumula alta de 8,06% no período de 12 meses, segundo o IBGE



Linhas de transmissão de energia elétrica em Brasília REUTERS/Ueslei Marcelino

Foto: Reuters

A inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) fechou maio com alta de 0,83%, ante um avanço de 0,31% em abril, informou nesta quarta-feira, 9, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O resultado ficou acima do intervalo das estimativas dos analistas ouvidos pelo Projeções Broadcast, que previam alta entre 0,65% e 0,76%.

A taxa acumulada pela inflação no ano ficou em 3,22%. Em 12 meses, o resultado foi de 8,06%, também acima das projeções dos analistas, que iam de 7,85% a 7,98%.

Os nove grupos de produtos e serviços pesquisados tiveram alta em maio. A maior

variação foi registrada em habitação, que subiu 1,78%, sob impacto principalmente do aumento de 5,37% na energia elétrica - o item que teve maior impacto no IPCA do mês.

No mês passado, vigorou a bandeira tarifária vermelha patamar 1, que acrescenta R\$ 4,169 na conta de luz a cada 100 quilowatts-hora consumidos. Entre janeiro e abril estava em vigor a bandeira amarela, cujo acréscimo é menor (R\$ 1,343).

Os preços no grupo transportes subiram 1,15% em maio, após o recuarem 0,08% em abril. Aqui, o maior impacto veio da gasolina que subiu 2,87% depois de ter recuado 0,44% em abril. No ano, o combustível acumula alta de 24,70% e, em 12 meses, de 45,80%.

Economistas do mercado financeiro preveem que o IPCA deve fechar o ano em 5,44%, segundo o Relatório de Mercado Focus, divulgado na segunda-feira, 7, pelo Banco Central. Foi a nona semana seguida de alta na expectativa.

O centro da meta de inflação para 2021 é de 3,75%, com margem de tolerância de 1,5 ponto para mais ou para menos. Assim, a meta será considerada cumprida se ficar entre 2,25% e 5,25%. No entanto, a projeção do mercado fica cada vez mais acima desse teto.

FONTE: terra

Caixa cresce em importância para a população na mais grave crise sanitária do país

Infelizmente, porém, número de empregados segue insuficiente; banco tem 145,7 milhões de clientes e 81,876 empregados, média de 1.780 correntistas por funcionário



Em meio a mais grave crise pandêmica dos últimos tempos, a Caixa Econômica Federal se mostrou gigante em todo o país e presente na vida de mais da metade da população brasileira. O banco público se mostrou essencial na vida de milhões de brasileiros e até ampliou postos de atendimento. Mas, ao mesmo tempo que aumenta o seu alcance, aumenta também a necessidade de novas contratações.

“A dimensão do banco público pode ser vista na prática, diante deste momento de extrema dificuldade, a Caixa alcançou milhões de brasileiros e muitos que se encontravam na invisibilidade. E tudo isso só foi possível pelo trabalho dos mais de 81 mil empregados, que não medem esforços para fazer chegar o banco público em lugares onde nenhum outro banco chega, especialmente por não ter interesse”,

afirmou o presidente Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa Econômica Federal (Fenae), Sergio Takemoto.

De acordo com os dados do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), a Caixa encerrou o 1º trimestre de 2021 com 81.876 empregados, com fechamento de 2.943 postos de trabalho em doze meses, influenciado pelo Programa de Desligamento Voluntário (PDV).

Por outro lado, a Caixa registrou incremento de aproximadamente 42,4 milhões de novos clientes. Ou seja, o número de clientes por empregado, em 2007, tinha a média de 575,7 correntistas por empregado. Já no primeiro trimestre deste ano, a média subiu assustadoramente para 1.780 clientes por empregado, um aumento de mais de 300%.

“É uma matemática desumana, tendo em vista os novos milhões de brasileiros sendo atendidos por um número bem menor de empregados. A necessidade de novas contratações é urgente. Os empregados da Caixa estão sobrecarregados e sabem da sua responsabilidade e do papel fundamental que a Caixa representa para os cidadãos brasileiros”, destacou Takemoto.

Com um propósito diferente dos bancos privados, a Caixa é a maior articuladora de políticas públicas, de inclusão social, serviços e cidadania. O banco público atendeu mais de 100 milhões de brasileiros por meio do pagamento dos auxílios emergenciais.

Para Ana Carolina Duarte Brilhante, moradora do Rio Grande do Norte, de 39 anos, o auxílio emergencial proporcionou a sobrevivência do dia a dia. “Nunca vivemos dias tão difíceis como os atuais. No momento em que várias portas se fecharam, o auxílio emergencial, que cai na conta do Caixa Tem, está sendo responsável por garantir as coisas mais básicas, o alimento e o aluguel. Sou trabalhadora informal e os meses que fiquei sem esta ajuda, precisei de ajuda dos familiares. Por isso, estamos sofrendo com a diminuição do valor e acredito que ele deve permanecer até quando tudo isso passar”, disse Ana.

Segundo a coordenadora da Comissão Executiva de Empregados da Caixa (CEE/Caixa), Fabiana Uehara, o banco público sozinho, garantiu comida na mesa dos brasileiros e brasileiras de todo o país, mas a grandeza deste trabalho não está sendo reconhecida pela atual gestão da estatal. “Os colegas da Caixa reconhecem o papel do banco para combater a desigualdade e a injustiça social. Os empregados arriscam suas vidas e de seus familiares porque sabem da importância do auxílio emergencial para a vida das pessoas. É um trabalho gigantesco e que não pode ser explorado de forma desumana. Os empregados merecem respeito e o aumento do quadro de funcionários é necessário para diminuir o estresse e o adoecimento da categoria”, avalia a dirigente.

Tema de audiência pública

A contratação de mais empregados para o banco público foi o tema de audiência pública, do dia 12 de abril de 2021. Na avaliação dos parlamentares e representantes dos empregados da Caixa, a redução de funcionários faz parte da política de desmonte adotada pelo governo federal, a fim de justificar a privatização da empresa, que tem sido essencial durante todo o período pandêmico causado pela Covid-19. Na ocasião, o presidente da Caixa, Pedro Guimarães não compareceu para esclarecer o desmantelamento da estatal.

De acordo com a Fenae, de 2014 para cá, a Caixa perdeu mais de 20 mil empregados e as contratações anunciadas recentemente pela direção do banco não repõem nem 15% desse déficit. “Não basta anunciar a abertura de centenas de agências, é preciso mostrar soluções para suprir o déficit de empregados”, disse Takemoto.

Número de empregados não supre a demanda

De acordo com dados divulgados pela Caixa, o banco ampliou 130 novas unidades, em 128 municípios diferentes. Com a expansão da rede, a Caixa vai atuar em todos os municípios com mais de 40 mil habitantes. Serão, no total, 4,3 mil unidades próprias, entre agências e unidades especializadas de atendimento. A Caixa conta, ainda, com 8.985 correspondentes Caixa Aqui; 13.226 unidades lotéricas, 2 agências-barco e 8 agências-caminhão.

Entre as unidades de atendimento, 43 estarão no Nordeste, 33 na região Norte, 20 no Centro-Oeste, 20 no Sudeste e 14 na região Sul. Já as unidades especializadas no agronegócio, 18 estarão no Centro-Oeste, 12 no Sudeste, 12 no Sul, 5 no Nordeste e 4 na região Norte.

Fonte: Fenae

Redução de jornada e salário não deve ser renovada, diz secretário

Bruno Bianco avalia que a cobertura do programa está alinhada à perspectiva de imunização da população economicamente ativa



“Do ponto de vista do emprego, não haverá problema”, disse Bianco
AMANDA PEROBELLI/REUTERS

O secretário da Previdência e Trabalho, Bruno Bianco, demonstrou nesta quarta-feira confiança de que o programa emergencial de preservação de empregos, o BEm, não precisará ser renovado, já que a sua cobertura está alinhada à perspectiva de imunização completa da população economicamente ativa.

Bianco disse ter “total convicção” de que o tempo do programa, que prevê garantias de manutenção de empregos pelas empresas que o adotam até o fim do ano, está alinhado à imunização dos trabalhadores, permitindo assim a volta com maior segurança ao trabalho, além do relaxamento de restrições a

“Do ponto de vista do emprego, não haverá problema”, comentou o secretário durante live do portal Jota. “As vacinas estão chegando, estão sendo aplicadas. O cenário de setembro ou outubro para vacinação da população

economicamente ativa é perfeitamente factível”, acrescentou Bianco.

Citando como exemplo a construção, o secretário disse que alguns setores estão utilizando menos o BEm, que permite a suspensão de contratos e redução salarial na travessia da crise sanitária. “Estão andando com as próprias pernas.”

Ele ponderou que, no caso de agravamento e nova onda da pandemia, o governo terá que reformular as políticas sociais, mas este não é, na avaliação do secretário, o cenário mais provável. “Se tivermos um acirramento, novas ondas, novas fases, voltaremos às pranchetas e reformularemos as políticas sociais, o que não acredito”, afirmou.

Fonte: r7

STF: ministros viram placar e fazem 4 a 3 contra revisão da vida toda

O plenário virtual julga processo que pode aumentar benefício de segurados do INSS. Magistrados têm até sexta (11/6) para terminar análise



Vinícius Santa Rosa/ Metrôpoles

Em uma virada de placar, nesta quarta-feira (9/6), quatro ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) votaram contra a chamada revisão da vida toda, que pode elevar o benefício de segurados do Instituto Nacional de Seguro Social (INSS). Por enquanto, apenas três deles foram a favor da medida.

Ainda faltam os votos de quatro ministros. Os magistrados da Suprema Corte têm até esta sexta-feira (11/6) para decidir sobre a constitucionalidade da revisão da vida toda.

O primeiro a votar foi o ministro Marco Aurélio Mello, relator do tema no STF, em defesa do aumento do benefício. Ele foi seguido pelos ministros Edson Fachin e Cármen Lúcia.

Já o primeiro voto contrário foi apresentado pelo ministro Kássio Nunes Marques, na terça-

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Gilmário Araújo dos Santos

Colaboração: Jacqueline Barbosa

Diagramação: Aníbal Bispo

feira (8/6). Nesta quarta, ele foi seguido por outros três ministros: Dias Toffoli, Roberto Barroso e Gilmar Mendes. Com isso, o placar atual é de quatro votos contra a correção e três a favor.

O que muda

Se aprovada, a revisão da vida toda poderá beneficiar dois tipos de segurados: quem ganhava um bom salário antes de 1994 ou contribuía com valores próximos ao teto do INSS até esse ano; e quem tem poucas contribuições depois de 1994 ou começou a ganhar menos depois desse ano.

Hoje, a aposentadoria é calculada apenas com as 80% maiores contribuições para o INSS a partir de julho de 1994.

FONTE: METROPOLES - Thayná Schuquel

www.cntv.org.br
cntv@terra.com.br
(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,
Térreo, lojas 09-11
73300-000 Brasília-DF